

## Ficha Varietal: SARIGO B

### ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51316<sup>(1)</sup>.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nome principal de *Cayetana Blanca* e o nº 5648<sup>(2)</sup>.

A designação de **Sarigo** é recente. Não aparece em trabalhos publicados antes de 1889<sup>(3)</sup>. Contudo, sabemos que a **Sarigo**, cruzada com a *Alfrocheiro Preto*, foi progenitora de várias castas cultivadas em Portugal, como por exemplo a *Cornifesto*, a *Camarate*, a *Malvasia Preta* e a *Castelão*<sup>(4)</sup>.

Neste sentido e lendo analiticamente as antigas descrições da casta *Mourisco Branco*, somos induzidos a pensar que esta terá sido uma designação da casta **Sarigo**, embora tenhamos consciência que, na altura (1889), cultivavam-se várias castas com o nome de *Mourisco Branco*.

Atualmente, as castas **Sarigo** e *Mourisco Branco*, referidas na Portaria nº 380/2012, são diferentes.

<sup>(1)</sup> Diário da República, 1ª série - Nº 226 - 22 de novembro de 2012; <sup>(2)</sup> *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 19 de dezembro de 2014; <sup>(3)</sup> Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura 1 (5), 351-399. <sup>(4)</sup> Zinelabidine, Lalla Hasna, Abdelmajid Haddioui, Virginia Rodriguez, Félix Cabello, José E. Eiras-Dias, José Miguel Martínez Zapater, Javier Ibáñez, 2012. Identification by SNP Analysis of a Major Role for *Cayetana Blanca* in the Genetic Network of Iberian Peninsula Grapevine Varieties. *Am. J. Enol. Vitic.* 63 (1), 121-126.

### Descrição Morfológica:

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com orla carmim de intensidade média, elevada densidade de pêlos prostrados.

**Folha jovem** verde, página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados.

**Flor:** Hermafrodita

**Pâmpano** verde, com gomos verdes.



**Folha adulta** grande, pentagonal, com três lóbulos; limbo verde médio, irregular, ligeiramente bolhoso; página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes médios e rectilíneos; **seio peciolar com dois dentes** e lóbulos ligeiramente sobrepostos, com a base em chaveta, e seios laterais fechados em V.

**Cacho** grande, cónico-alado, compacto; pedúnculo longo.

**Bago** arredondado, médio a grande e verde amarelado; película de espessura média, polpa de consistência média.

**Sarmento** castanho-escuro.



### CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites	Veloso et al., 2010 <sup>(4)</sup>
WS2	139 : 147
WMD5	234 : 236
WMD7	239 : 245
WMD27	181 : 181
ssrVrZAG62	188 : 204
ssrVrZAG79	247 : 247

<sup>(4)</sup> In: Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Balcas-Couto, H. Sofia Pereira, L.C. Carneiro, P. Fevereiro, J. Eiras-Dias, 2010. *Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal*. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

### APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

**Abrolhamento:** Precoce, 3 dias após a 'Fernão Pires'.

**Floração:** Precoce, 3 dias após a 'Fernão Pires'.

**Pintor:** Época média, 12 dias após a 'Fernão Pires'.

**Maturação:** Época média, uma semana após a 'Fernão Pires'.

Porte erecto. Vigor elevado. Bastante produtiva.

Sensível ao oídio e à podridão.

### POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Pouco usada em Portugal, não conhecemos vinhos elementares desta casta.

Em Espanha, é usada para produzir vinhos jovens, de consumo imediato.

### SELEÇÃO MASSAL E CLONAL:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação.